**Comércio varejista começa 2018 com resultados positivos.**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o **comércio varejista nacional** registrou crescimento de 2,5% em suas atividades de fevereiro de 2017 a janeiro de 2018 e de 4,6% no **ampliado**; que inclui, além do varejo, a comercialização de veículos e material de construção; nesta mesma base de comparação.

Ainda em relação ao acumulado dos últimos doze meses, os grupos de atividade comercial registraram expansão, com exceção de: **livros, jornais e revistas** (-3,7%), **combustíveis e lubrificantes** (-3,1%) e **equipamentos para escritório** (-2,3%). Em contraposição, destacaram-se **móveis e eletrodomésticos** (+9,6%) e **material de construção** (+9,4%) com as maiores altas no setor.

Quanto aos estados, o varejo também seguiu trajetória ascendente no acumulado de fevereiro de 2017 a janeiro de 2018 em **Alagoas** (+7,1%), **Maranhão** (+5,6%), **Minas Gerais** (+5,3%), **Pernambuco** (+5,1%), **Rio Grande do Norte** (+2,9%) e **Piauí** (+1,7%), este último abaixo da média nacional (+2,5%). Já **Bahia** (-0,1%), **Ceará** (-1,3%), **Espírito Santo** (-1,8%), **Paraíba** (-3,4%) e **Sergipe** (-4,9%) obtiveram queda, como demonstra o Gráfico 1.

Em relação ao comércio varejista ampliado, **Maranhão** (+8,5%), **Espírito Santo** (+8,5%) e **Alagoas** (+7,4%) apresentaram crescimento em termos do volume de vendas acima do registrado no país nos últimos doze meses. Em contraste, **Rio Grande do Norte** (-0,2%) foi a única unidade federativa analisada que registrou queda, como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. São Eles: **Ceará**, no qual a venda de **materiais para escritório** (+15,7%) teve o maior crescimento entre as atividades; **Pernambuco**, que também obteve o melhor desempenho em **materiais para escritório** (+54,5%); **Bahia**, com a maior alta em **móveis e eletrodomésticos** (+27,1%); **Minas Gerais**, que registrou o melhor resultado em **tecidos, vestuários e calçados** (+31,0%); e **Espírito Santo**, no qual o varejo de **materiais para escritório** (+41,4%) mais uma vez destacou-se entre as atividades de comércio (Tabela 1).

Ainda em relação a estas cinco unidades federativas, pode-se destacar que no **Ceará** e em **Pernambuco**, as maiores quedas percentuais foram, respectivamente, de **combustíveis e lubrificantes** (-26,1%) e **livros, jornais e revistas** (-25,0%). Na **Bahia** e em **Minas Gerais**, os destaques negativos, em respectivo, ficaram por conta de **hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo** (-11,2%) e **materiais para escritório** (-24,9%). Já no **Espírito Santo**, as vendas de **material de construção** (-19,4%) obtiveram o pior desempenho no setor, como mostra a Tabela 1.

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor deve contar em 2018 com um cenário bastante favorável ao consumo de bens, visto que a permanência dos níveis de inflação abaixo da meta indica queda da taxa de juros nominal básica nos próximos meses e estabilidade econômica no corrente ano.

Ainda segundo a confederação, a projeção, que no mês passado previa crescimento de 5,0% no volume de vendas, agora é de que as vendas fechem o ano de 2018 com um aumento de 5,2% no comércio varejista ampliado.

Autores: Aírton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente executivo da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE; e Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 – Variação percentual do volume de vendas do comércio - Estados selecionados e Brasil - Acumulado em doze meses(1). Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) fev/2017 – jan/2018.

Tabela 1 – Variação de volume de vendas do comércio - Estados selecionados - Acumulado em doze meses(1).

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Comércio e Atividades** | **Brasil** | **Ceará** | **Pernambuco** | **Bahia** | **Minas Gerais** | **Espírito Santo** |
| **Comércio varejista** | **2,5** | **-1,3** | **5,1** | **-0,1** | **5,3** | **-1,8** |
| Combustíveis e lubrificantes | -3,1 | -26,1 | 1,8 | -5,1 | -24,0 | -7,4 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 1,7 | 0,6 | 2,3 | -11,2 | 12,9 | -11,5 |
| Hipermercados e supermercados | 2,1 | -5,4 | -7,6 | -10,7 | 14,5 | -10,4 |
| Tecidos, vestuários e calçados | 7,7 | -2,2 | 12,4 | 4,4 | 31,0 | 14,0 |
| Móveis e eletrodomésticos | 9,6 | -9,1 | 20,8 | 27,1 | 8,4 | 24,1 |
| Móveis | 2,3 | -25,8 | 3,2 | 12,7 | -3,6 | 47,8 |
| Eletrodomésticos | 11,9 | 4,4 | 30,0 | 32,1 | 10,0 | 10,4 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 3,1 | 12,6 | -11,1 | -2,9 | -0,9 | 12,2 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -3,7 | -5,6 | -25,0 | 26,1 | 9,4 | -11,1 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | -2,3 | 15,7 | 54,5 | 8,2 | -24,9 | 41,4 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 3,2 | 10,9 | 1,4 | 9,8 | -2,6 | -8,7 |
| **Comércio varejista ampliado** | **4,6** | **2,4** | **4,0** | **1,9** | **3,2** | **8,5** |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 4,5 | 8,7 | 7,4 | 6,0 | -17,0 | 34,5 |
| Material de construção | 9,4 | 14,5 | -17,0 | 5,8 | 1,2 | -19,4 |

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) fev/2017 – jan/2018.

|  |
| --- |
| **ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro.  Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.  **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte. |